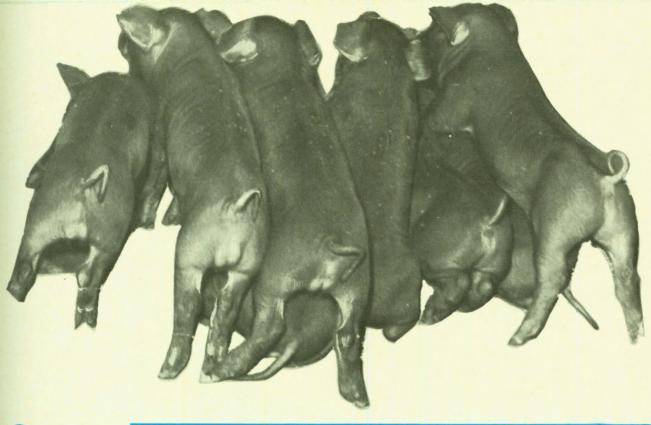
noticiario TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Leitegadas numerosas e sadias significam maior renda na criação





Leitegadas numerosa significam maior ren

A suinocultura nacional representa, pela população de suínos e pelo seu papel como fonte de proteína animal, um patrimônio de incomensurável importância.

Os suínos, pela facilidade com que são criados e rapidez com que são finalizados para o abate, apresentam-se como uma das soluções a curto prazo para equacionar o problema atual de abastecimento de carnes.

Entretanto, o desfrute de nosso rebanho suinícola, situado na casa dos 15%, é extremamente baixo, frente aos 180% da Inglaterra, aos 146% dos Estados Unidos e aos 140% do Canadá. Portanto, chegou a hora de conjugarmos todas as medidas capazes de elevar o rendimento de nosso rebanho. Dentre estas medidas, situam-se ao lado do melhoramento genético, a profilaxia de doenças e a alimentação correta, sem o que o nível de produtividade das raças melhoradas que estão sendo introduzidas no Brasil, não se converterá em benefício de nossa economia e, em particular, do criador.

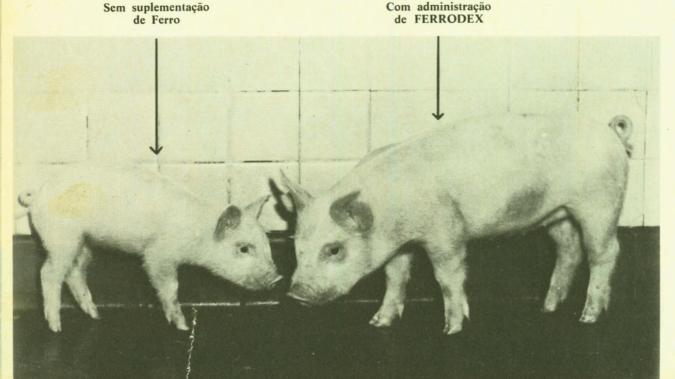
Logicamente, o sucesso de uma criação decorre da soma de várias atividades racionalmente executadas. Entre elas, papel decisivo cabe aos cuidados com a reprodução. Embora alguns criadores consigam índices de 18 a 20 leitões desmamados por porca/ano, a média brasileira deve andar em torno de

6 a 8 leitões. Por mais racionais que sejam as demais práticas, jamais haverá sucesso em criações com essa média. Resumimos a seguir uma série de conceitos que podem ajudar os criadores, no sentido de alcançar uma melhor média anual de leitões desmamados.

SELECIONAR REPRODUTORES

Recomenda-se adquirir reprodutores de genealogia comprovada apenas de granjas com tradição de controle sanitário. Além desse cuidado, os animais recém-chegados de uma propriedade, devem ser mantidos isolados por certo tempo, no mínimo de 30 dias.

Tanto os machos como as fêmeas, devem permanecer no plantel enquanto estiverem produzindo boas leitegadas, independentemente da idade. As boas fêmeas, produzem em geral 5 a 10 leitegadas em sua vida útil. É importante que a média de leitões desmamados seja superior a 8, acusando de 4,5 a 5,5 kg aos 21 dias.



Teste realizado pel versidade de Cornell Instituto de Pesquis terinárias acusou os tes resultados. Ola esquerda (menor) s plementação de fer sou 2,077 kg no ini teste (6.º dia de vi com 6 semanas, 6,5 o leitão da direita, 2,404 kg no início te (6.º dia de vida) aplicação de FERRO na 6." semana 15,3 ou seja, duas veza que o testemun

sadias a criação

CUIDADOS NA GESTAÇÃO E NA PARIÇÃO

As fêmeas gestantes devem ser alimentadas convenientemente, mantidas bem nutridas, nem gordas, nem magras. Fêmeas gordas geram poucos e pequenos leitões, têm parto difícil, matam os leitões por esmagamento, são vítimas de agalaxia, da febre do leite etc. As fêmeas magras, por sua vez geram poucos e pequenos leitões, não produzem leite suficiente e sofrem demasiadamente com a lactação, tornando-se pobres reprodutoras.

Aos 114 dias de gestação as fêneas são reunidas em lotes de 10 a 15 cabeças em piquetes providos de abrigo, cuidando-se de sua alimentação. Três a quatro dias antes da parição, as porcas são transferidas para a maternidade.

As maternidades e as creches deem ser desinfetadas periodicamene uma vez que os leitões recém-nasidos são mais sensíveis às infecões. As roupas de todos que enram em contato com os porcos deem ser também desinfetadas. Uma orma prática e eficiente de desinecção é utilizar a ação de oxigênio ascente do DUP, que atua energiamente sobre as bactérias, fungos virus do ambiente, quando é apliado juntamente com a tinta de cal, a pintura das paredes. E também UP em solução com água, na denfecção das mãos, roupas e utenlios conforme as instruções do faricante.

Antes do parto, a porca é escovaa com água e sabão para limpeza remoção de ovos de vermes que poem comprometer a saúde dos leilezinhos. Este complexo de higieporca/maternidade atua de mopositivo na prevenção do M.M.A. (metrite, mastite e agalaxia) que mais danos causam às leitegadas recém-nascidas.

Atualmente o criador conta com um instrumento de elevado poder terapêutico, o Prolacton, que devido às suas propriedades relaxantes, é administrado imediatamente antes da parição, para encurtar o período de expulsão da cria no trabalho de parto, especialmente de fêmeas agitadas. Além do mais, o Prolacton provoca a secreção láctea em poucos minutos, evitando que os leitões sofram com a falta de leite colostral, indispensável para suas defesas (anticorpos naturais).

LEITÕES RECÉM-NASCIDOS

Logo após o nascimento, exugamse os leitões com um pano limpo ou com papel toalha, evitando-se que se asfixiem com as membranas fetais que os envolvem. A seguir, procede-se o corte das presas e do umbigo, marcação e pesagem.

O umbigo deve ser amarrado com barbante asséptico, cortado dois dedos abaixo do ventre e imediatamente pulverizado com Tortuga-Spray. Esta prática evita infecções do umbigo. Os leitões começam a ingerir sólidos, embora em pequena quantidade, a partir do 8.º dia de vida. O seu delicado aparelho digestivo vai se adaptando gradativamente ao novo alimento, que deve ser rico e bem balanceado. Para evitar o envelhecimento e a fermentação, deve-se dar pequenas porções de ração em cochos especiais, fora do alcance das porcas.

Sendo o leite materno pobre em ferro, os leitões são acometidos de um tipo de anemia (ferropriva) de trágicas conseqüências pelos índices de mortalidade. Esta anemia é evitada com a aplicação de complexo de ferro dextrânico (Ferrodex), no 3.º dia de vida, uma única injeção de 2 ml no músculo do pescoço.

Aos 35-40 dias de idade, as leitegadas são desmamadas, com peso médio de pelo menos 10 kg. As porcas são retiradas da maternidade, permanecendo os leitões por mais alguns dias. Aos cinqüenta dias, faz-se a primeira everminação (Proverme) e aos sessenta dias, procede-se a vacinação contra peste suína.

Aproximadamente aos 60 dias, os leitões com 20 kg de peso estão aptos para a fase de recria e acabamento.



na parição use prolacton

DURANTE O TRABALHO DE PARTO:

- Estimula as contrações uterinas, facilitando o nascimento da cria;
- Nos casos de retenção de placenta, eliminando do útero os restos de placenta e outros resíduos inflamatórios;
- Prolapso uterino, promovendo a contração do útero;
- Estanca a hemorragia pós parto;
- Na atonia do útero, induzindo o trabalho de parto.

APÓS O PARTO:

- Promove a descida do leite;
- Auxilia o tratamento das mamites;
- Na febre puerperal das cadelas e gatas;
- Evita o ingurgitamento das mamas.





ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SÃO PAULO - SP Av. Paulista, 2073 — Ed. Horsa II — Terraço CEP 01311 - Cx. P. 22.160 - TELEX 01122270 (TCZA) - Tel. 287-4077 (PABX)

UNIDADE INDUSTRIAL — SÃO PAULO - SP R Progresso, 219 (Santo Amaro) - CEP 04730 - Cx F Tels: 247-5874 — 246-0270 (PABX)

FILIAL SÃO PAULO - SP FILIAL PORTO ALEGRE - RS FILIAL BELO HORIZONTE - A Progresso, 219 (Santo Amaro) - CEP 04730 - Cx P .12 635 Av Farrapos, 2955 - 1." andar - Cx P .3084 R Uberaba, .335 (Bairro Barro Tels - 247-5874 — 246-0270 (PABX) Tel - 42-5919 Tel .335-5070 FILIAL BELO HORIZONTE - MG

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO - RJ ESCRITÓRIO SALVADOR - BA Rua Portugal, 03 - Ed. Senador Dantas - 6 anda-salas 605/606 - Tels 242-0899 e 242-5163 Ay 13 de Maio, 47 - sala 1606 Tel 222-9197

ESCRITÓRIO GOIÁNIA - GO Av E ou República do Libano, 2051 Tel 225-0508

ESCRITÓRIO CURITIBA Av Manoel Ribas, 1157 ... Tel 23-6909